

AGENDA

● **Temer e o Minha Casa**

O presidente em exercício, Michel Temer, anuncia novas normas para o programa Minha Casa Minha Vida. Além disso, Temer tem reunião com o líder do governo na Câmara, André Moura (PSC-SE), e os senadores Eduardo Amorim (PSC-SE) e Antônio Carlos Valadares (PSB-CE), e recebe presidentes de Assembleias Legislativas.

● **Meirelles recebe Richa**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem encontro com o governador do Paraná, Beto Richa (PSDB).

● **Padilha e Moreira Franco em SP**

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, visita a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), em São Paulo. Já o secretário executivo do Programa de Parcerias de Investimentos do governo, Moreira Franco, vai à Fiesp.

● **Prévias do PIB**

O Banco Central divulga o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) de maio, enquanto a FGV publica o Monitor do PIB de julho.

● **Indicadores da China**

A China apresenta o resultado do PIB do 2º trimestre, além da produção industrial e das vendas no varejo referentes a junho.

Rodrigo Maia conquista Câmara; Planalto se fortalece

Com ajuda do Palácio do Planalto, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ) foi eleito na madrugada de hoje presidente da Câmara para mandato-tampão até fevereiro. Com 285 votos no segundo turno, ele derrotou Rogério Rosso (PSD-DF), do Centrão, bloco ligado a Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Ao ser anunciado o resultado, deputados gritaram "Fora Cunha". O triunfo de Maia representa vitória dupla para Michel Temer. Mais cedo, o Planalto atuou para esvaziar a candidatura de Marcelo Castro (PMDB-PI), que foi ministro de Dilma Rousseff. No segundo turno, a eleição de Maia - que teve apoio formal de PSDB, DEM e PPS - significou o fortalecimento do governo frente ao Centrão. Também representou a volta do antigo PFL ao cargo que o partido ocupou de 1995 a 1997 com Luís Eduardo Magalhães. "Temos de pacificar esse plenário, temos de dialogar. A maioria precisa dialogar com a minoria", disse Maia, após a vitória.



EDUARDO SAMPAL/ESTADÃO/CONTEUDO

Fantasma de Cunha domina campanha entre deputados

Proibido pela Justiça de entrar no plenário, o deputado afastado Eduardo Cunha acompanhou ontem de casa a escolha do seu sucessor no comando da Câmara se transformar em um plebiscito sobre seu destino. Nas horas que antecederam a votação, os deputados Rodrigo Maia e Rogério Rosso eram citados nos discursos e conversas como coadjuvantes. O personagem principal era Cunha, que trava uma batalha para não ser cassado no Conselho de Ética. Maia e Rosso nunca esconderam sua relação próxima com o peemedebista. O candidato do DEM, porém, quis deslocar sua imagem do ex-presidente da Câmara. Rosso, por sua vez, assumiu o posto de herdeiro de Cunha.

Maranhão admite erros ao se despedir de presidência

Após 69 dias como interino na presidência da Câmara, o deputado Waldir Maranhão (PR-MA) encerrou ontem sua gestão da mesma forma que começou: com recuos. Apesar de afirmar em seu discurso que sua atuação "mudou os rumos do País", o deputado maranhense ficará na história por sua imprevisibilidade e pelo constrangimento de não conseguir exercer, na prática, a função. "Nestes poucos meses, aprendi anos. Acertei e erreí como qualquer um, mas não vou aqui ficar lamentando o passado", disse.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Rodrigo Maia vence disputa na Câmara e Planalto se fortalece

Folha de S.Paulo (SP)

Rodrigo Maia bate aliado de Cunha e chefiará a Câmara

Valor Econômico (SP)

Governo prepara elevação 'marginal' de impostos

O Globo (RJ)

Aliado de Temer, Rodrigo Maia derrota centrão e presidirá Câmara

Zero Hora (RS)

Com apoio do governo e da oposição, Rodrigo Maia vai presidir Câmara

Gazeta do Povo (PR)

Rodrigo Maia vence eleição para presidir a Câmara dos Deputados

Diário Catarinense (SC)

Índice revela o abismo no desenvolvimento entre regiões de SC

Jornal do Commercio (PE)

Aliado de Temer ganha na Câmara com votos do PT

The New York Times (EUA)

Para brancos que se consideram em declínio, Trump representa resistência

The Wall Street Journal (EUA)

Viacom está em negociações com grupo chinês para venda de participação na Paramount

Financial Times (RU)

May se instala em Downing Street com Hammond à frente das Finanças

El País (ESP)

Disputa entre Rajoy e Sánchez dificulta saída rápida para a crise



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Governo Temer libera R\$ 2,7 bi a municípios

Em busca de uma agenda positiva, o presidente em exercício, **Michel Temer**, anunciou ontem, como "bondade", um repasse de R\$ 2,7 bilhões para os municípios. O pagamento, no entanto, é previsto em lei. Trata-se do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), recurso cuja distribuição é automática e está prevista na Constituição. Os prefeitos saíram da reunião com Temer se dizendo decepcionados porque esperavam a liberação de um valor superior. Eles contavam com um repasse de R\$ 3,4 bilhões, por causa de uma emenda à Constituição, aprovada em 2014, que elevava o valor do FPM. A diferença entre as cifras, resultado de interpretações diversas dessa legislação, provocou uma queda de braço entre a União e as prefeituras.



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Venda de dívida será destinada a investimentos

O projeto de lei que autoriza a venda ao mercado de dívidas da União por meio da emissão de títulos, a chamada securitização de créditos, poderá canalizar cerca de R\$ 19,6 bilhões para investimentos do governo federal, Estados e municípios. O cálculo é da assessoria técnica do Senado que trabalha na elaboração do texto. Uma cláusula incluída ontem após negociação com o relator, deputado Paulo Bauer (PSDB-SC), destina 30% dos recursos obtidos com a medida para investimentos. A expectativa é que a securitização renda R\$ 65,2 bilhões para Estados e prefeituras, na hipótese de os créditos serem vendidos com um deságio de 50%. No caso do governo federal, devem ser obtidos R\$ 55 bilhões.

Senado aprova FGTS como garantia de consignado

O plenário do Senado aprovou ontem a medida provisória enviada ao Congresso pela presidente afastada, Dilma Rousseff, que permite aos trabalhadores da iniciativa privada oferecerem aos bancos, como garantia do empréstimo consignado em folha, parte dos recursos de sua conta do FGTS e da multa rescisória. A matéria já havia tramitado pela Câmara. Como não sofreu alteração em nenhuma das Casas legislativas, a MP será promulgada e entrará em vigor. A medida foi adotada em março passado no âmbito de um pacote de estímulo ao crédito.

MERCADO FINANCEIRO

Bovespa atinge maior patamar desde maio de 2015

Os ganhos nos mercados acionários de Nova York, sustentados pela divulgação do Livro Bege do Federal Reserve (Fed, o BC dos EUA), se traduziram ontem em forte elevação na Bovespa. O principal índice da Bolsa paulista avançou pelo sexto pregão consecutivo e fechou com alta de 0,63%, aos 54.598,28 pontos, na maior pontuação desde 25 de maio do ano passado. Em julho, o Ibovespa acumula valorização de 5,96%. No ano, a variação positiva em reais é de 25,95% e, em dólares, chega a 52,57%. Em Nova York, Dow Jones subiu 0,13% e S&P 500 avançou 0,01%, enquanto Nasdaq caiu 0,34%. Os mesmos fatores que levaram à alta das bolsas apoiaram a queda do dólar no exterior e no mercado doméstico pelo segundo dia seguido, apesar da venda de swap reverso no mercado futuro, operação que equivale à compra da moeda pelo Banco Central. A divisa norte-americana no segmento à vista encerrou com uma baixa de 0,76%, na mínima intraday, aos R\$ 3,2692, menor valor desde o fechamento de R\$ 3,2665 em 4 de julho. Os juros futuros também se enfraqueceram na esteira do dólar e de perspectivas melhores no campo fiscal. Contribuiu para o movimento a expectativa de entrada de recursos em economias emergentes. Com isso, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 passou para 12,68%, de 12,70%. Já o DI para janeiro de 2021 caiu de 12,09% para 12,04%.

Gerdau tem recursos negados e terá de pagar R\$ 3,76 bilhões à Receita

O Grupo Gerdau foi derrotado ontem em quatro processos julgados pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). O resultado representa uma perda de R\$ 3,767 bilhões para a companhia, que já anunciou que vai recorrer. Os recursos em questão foram alvos da Operação Zelotes, por suspeita de pagamento de propina para influenciar decisões do colegiado. A Câmara Superior do Carf - última instância administrativa do órgão ligado ao Ministério da Fazenda - concluiu ontem o julgamento iniciado no mês passado. Três ações de 2010 eram recursos propostos pela Fazenda Nacional. Na outra, de 2011, a própria Gerdau era autora da reclamação.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Petrobras ganha tempo em processos movidos por investidores nos EUA

O jornal Valor Econômico informa que o Tribunal Federal de Apelações dos Estados Unidos vai decidir, no dia 26, por quanto tempo os processos movidos por investidores contra a estatal brasileira ficarão suspensos. Até lá, as ações permanecem congeladas. Em paralelo, a petrolífera negocia acordo financeiro para encerrar a ação coletiva e os 27 processos individuais movidos por pessoas físicas e jurídicas que se consideraram lesadas pelo esquema de corrupção apurado pela Operação Lava Jato.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - junho	0,35%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/julho	0,55%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./julho	0,78%
● TR pré (12/07)	0,2303%
● TBF (12/07)	1,0823%
● Ibovespa (13/07)	0,63%; vol. R\$ 8,758 bi
● Poupança Nova (14/07)	0,6945%
● CDB pré 30 dias (13/07)	0,13684/0,13684
● CDB pré 61 dias (13/07)	0,13661/0,13677
● CDI acumulado mês (13/07)	0,47%
● CDI anualizado (13/07)	14,13%
● Dólar Comercial (13/07)	R\$ 3,2683/R\$ 3,2692
● Dólar Turismo (13/07)	R\$ 3,2100/R\$ 3,4070
● Euro Turismo (13/07)	R\$ 3,5730/R\$ 3,8070
● Dólar Papel SP (13/07)	R\$ 3,3367/R\$ 3,4367

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO


**broadcast
político**


FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Delação da Odebrecht deve contar com lista de obras sem corrupção

A Procuradoria-Geral da República deverá propor uma novidade para fechar o acordo de delação premiada dos executivos da empreiteira Odebrecht, informa a Folha de S.Paulo. Será sugerida a inclusão dos chamados anexos negativos, que apresentariam uma lista das obras realizadas sem o pagamento de propinas, com o objetivo não desperdiçar o tempo dos integrantes da força-tarefa da Operação Lava Jato. Um advogado que trabalha para a empreiteira Mendes Junior, que também está em processo de negociação com os procuradores, confirmou que os anexos negativos estão em discussão.

Votação de recurso de Cunha é adiada novamente

Com manobras regimentais e obstruções que estenderam a sessão por sete horas, o deputado afastado **Eduardo Cunha** e aliados conseguiram impedir que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara votasse ontem o recurso contra o processo de cassação aprovado no Conselho de Ética. Faltando pouco para o início da votação, a sessão foi encerrada sob o argumento de que haveria a eleição para a presidência da Casa. Uma nova sessão ocorre hoje, mas a perspectiva é de que não haja quórum. Com isso, o recurso seria apreciado só em agosto. O processo contra o peemedebista se estende há mais de oito meses na Câmara. Sob o comando do deputado Hugo Motta (PMDB-PB), o grupo de Cunha foi eficiente ao postergar a sessão: deputados exigiram a leitura da ata da sessão anterior, fizeram discursos longos e apresentaram questionamentos que protelaram a votação. Enquanto o presidente da CCJ, Osmar Serraglio (PMDB-PR), cedia aos pedidos, Cunha orientava seus aliados e pressionava pelo encerramento da sessão.



ANDRÉ GUSMÃO/CONTÉUDO

Procuradoria diz que deputado tinha planilha de propina

A Procuradoria-Geral da República sustenta que o ex-vice-presidente da Caixa Fábio Cleto, delator da Operação Lava Jato, e o deputado afastado Eduardo Cunha montaram uma planilha a quatro mãos, na qual discriminavam propinas pagas por empresas beneficiadas com investimentos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O documento lista as companhias que aceitaram pagar suborno e o percentual para cada um dos beneficiados no esquema. Apontado como "operador" do peemedebista, o corretor Lúcio Bolonha Funaro, atualmente preso, aparece nos registros como "Maluco". Cunha nega irregularidades.

Projeto anticorrupção ganha comissão

A Câmara dos Deputados instalou ontem a comissão especial que vai analisar as dez medidas contra a corrupção, após quatro meses da apresentação da proposta. O projeto foi sugerido pelo Ministério Público Federal (MPF), que apresentou em março uma Ação Popular com mais de 2 milhões de assinaturas. Os parlamentares elegeram Joaquim Passarinho (PSD-PA) para a presidência do colegiado. Até ontem, 27 dos 30 titulares já haviam sido nomeados e ainda faltava a indicação pelos partidos de seis suplentes. Apesar das deliberações, o início efetivo dos trabalhos só ocorrerá em agosto, após o recesso branco do Congresso.

Multas a executivos da Andrade somam R\$ 9,73 milhões

O presidente afastado da Andrade Gutierrez Otávio Marques de Azevedo e outros quatro executivos da empreiteira terão de pagar R\$ 9,73 milhões em multas para garantir o "ressarcimento das suas vítimas". Eles são acusados de participar do esquema de desvios na Petrobras, entre 2004 e 2014, investigado na Operação Lava Jato. Os valores foram definidos nos acordos de delação premiada que os executivos firmaram com a Procuradoria-Geral da República. Em troca das revelações sobre os crimes de corrupção, foram postos em liberdade.

INTERNACIONAL

May assume Reino Unido e instala líder da saída da UE na chancelaria

Horas depois de se tornar a segunda mulher a chefiar o governo britânico, a líder do Partido Conservador, Theresa May, de 59 anos, anunciou a nomeação de duas figuras de proa da campanha contra a União Europeia, Boris Johnson e David Davis, para os postos-chave de secretário das Relações Exteriores e de secretário responsável pela saída do país do bloco continental. A posse de May ocorreu numa cerimônia formal com a rainha Elizabeth II, no Palácio de Buckingham. Pouco antes, o também conservador David Cameron, que estava no poder desde 2010, apresentou oficialmente sua demissão. No primeiro escalão de May, há apenas uma outra mulher.

Movimento negro nos EUA é divisionista, diz Donald Trump

Em meio à tensão racial nos Estados Unidos, o provável candidato republicano à Casa Branca, Donald Trump, afirmou que o movimento "Black Lives Matter" (Vidas de Negros Importam) está "dividindo a América". A declaração foi dada anteontem ao canal Fox News, após uma semana de protestos contra as mortes de negros por policiais brancos nos EUA. Há sete dias, o veterano de guerra Micah Xavier Johnson disparou contra agentes de segurança durante uma manifestação pacífica do Black Lives Matter em Dallas, no Texas, matando cinco policiais.

Freiras sabiam da visita de kirchnerista, comprova vídeo

As freiras do convento em que o ex-secretário de Obras kirchnerista José López tentou esconder US\$ 8,9 milhões há um mês mentiram. Um vídeo gravado por câmeras de segurança mostra que as religiosas não foram surpreendidas pelo ex-funcionário que chegou de madrugada com sacolas cheias de notas. Nas imagens divulgadas pelo canal Telefé, López toca a campainha e deixa um fuzil no piso ao lado da porta da casa principal, já dentro da área cercada do monastério. Uma das freiras abre a porta e o ajuda a colocar as sacolas para dentro.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Crise ameaça investigações e perícias no Rio

Em documento enviado ao Ministério Público, a Polícia Civil do Rio de Janeiro informa que, a 21 dias da Olimpíada, a crise financeira no Estado ameaça interromper investigações e perícias. Na tabela preparada em maio, a instituição aponta a falta de materiais básicos e equipamentos. Estoques de insumos estão zerados. Sem manutenção, aparelhos deixaram de funcionar. De acordo com o Ministério Público, a situação persiste dois meses após a coleta de informações para o relato. Oficialmente, a polícia fala em "carência" de materiais. De acordo com cálculos da corporação, seriam necessários R\$ 14,5 milhões para sanar as dívidas com os fornecedores de serviços e renovar contratos. A tabela enviada ao Ministério Público lista a ausência de 18 itens indispensáveis à realização de exames pelo Instituto de Criminalística Carlos Éboli, da Polícia Civil. Análises de sangue e de esperma, por exemplo, não têm sido feitas. Para regularizar esses serviços, a instituição precisa de R\$ 49,2 mil.

Lei do farol baixo autua 37 por hora em São Paulo

Alvo de críticas por suposta falta de divulgação, a lei federal que obriga o uso de farol baixo nas rodovias durante todo o dia já resultou em 4.499 multas apenas nas estradas paulistas, segundo balanço da Polícia Militar Rodoviária de São Paulo. Foram 37 veículos autuados por hora por transitar com os equipamentos desligados entre o dia 8, quando a lei entrou em vigor, e antontem. A multa é de R\$ 85,13 e o condutor perde 4 pontos na Carteira Nacional de Habilitação. Nas rodovias federais já foram aplicadas mais de 15 mil multas em todo o País, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal.

Grupo propõe criação de nova Ceagesp por R\$ 5 bilhões

A Prefeitura de São Paulo recebeu proposta ontem de produtores e comerciantes para a criação de uma alternativa à Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), do governo federal, localizada hoje na Vila Leopoldina, zona oeste. O novo armazém, sob administração privada, ficaria em um terreno particular de 4 milhões de m² em Perus, na zona norte da capital, com investimento de R\$ 5 bilhões. A busca por um novo espaço vinha sendo feita desde o ano passado, após convênio firmado entre o governo federal e a Prefeitura.

Ministério Público investiga novo presidente da Samarco

O Ministério Público Federal (MPF) em Minas Gerais abriu procedimento investigatório criminal contra o atual presidente da Samarco, Roberto Lúcio Nunes de Carvalho, para apurar o não cumprimento de forma integral, pela empresa, de ações emergenciais cobradas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) por causa do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana, em novembro do ano passado. A tragédia matou 18 pessoas e deixou um desaparecido.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Em linha de metrô inacabada, operários andam de bicicleta

Operários da Linha 5-Lilás do Metrô de São Paulo utilizam os túneis da obra como ciclovia, informa a Folha de S.Paulo. O trecho de 5 quilômetros de extensão entre as futuras estações Eucliptos e Chácara Klabin só deverá entrar em operação em 2018, após atrasos. Enquanto isso, os funcionários utilizam bicicletas para trabalhar em pontos distintos da construção. O Metrô informou que 50 operários compartilham 15 bicicletas. A obra custou R\$ 9,5 bilhões até agora.

ESPORTES

França revela ameaça aos Jogos

A ameaça terrorista durante os Jogos Olímpicos do Rio é real. Foi o que afirmou o general Christophe Gomart, chefe da Direção de Informação Militar, um dos serviços secretos da França, à Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou a atuação dos órgãos de segurança nos atentados de 13 de novembro em Paris e Saint-Denis. Segundo o militar, o ataque seria cometido por um brasileiro em nome do Estado Islâmico e teria como o alvo a delegação francesa. A declaração foi feita em 26 de maio aos deputados, em sessão secreta, mas veio a público antontem. Segundo as autoridades da França, nenhuma nova informação sobre a possibilidade de atentado durante os Jogos Olímpicos será revelada por razões de segurança.

Força Nacional faz protesto no Rio

Dezenas de policiais militares da Força Nacional de Segurança Pública que estão no Rio para fazer a segurança da Olimpíada fizeram protesto ontem e ameaçam retornar aos seus Estados, abandonando o patrulhamento dos Jogos. Os PMs criticam as "péssimas condições de alojamento" em imóveis do programa Minha Casa Minha Vida, no Largo do Anil, em Jacarepaguá, na zona oeste da cidade. Os policiais também reclamaram de atraso nos pagamentos das diárias e da carga horária de trabalho a ser executada durante o período dos Jogos. Pelo menos 20 agentes originários de Santa Catarina já teriam pedido para deixar a missão.

São Paulo perde e sai da Libertadores

O São Paulo perdeu ontem o segundo jogo da semifinal da Copa Libertadores e está eliminado da competição. Jogando em casa, o Atlético Nacional, de Medellín, ganhou por 2 a 1, de virada, garantindo a vaga na final do torneio. A equipe tricolor reclamou de pênalti em Hudson no fim da primeira etapa e teve dois expulsos no segundo tempo. No primeiro jogo, na semana passada, no Morumbi, os colombianos venceram por 2 a 0. Hoje, o Independiente del Valle, do Equador, visita o Boca Juniors, em Buenos Aires, pela segunda partida da outra semifinal. O time equatoriano venceu o primeiro embate por 2 a 1, há uma semana.

